



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 58ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, aos 18 dias do mês de novembro do ano de 2021.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (PRTB)

Primeiro-Secretário

Vereador Bruno Farias de Paiva (CIDADANIA)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (PMB)
Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga (PROS)
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão (PATRIOTA)
Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)
Vereador Emannuel Bezerra dos Santos – Emano Santos (PV)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (PV)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador José Freire da Costa – Zezinho Botafogo (CIDADANIA)
Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo (PDT)
Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (PSDB)
Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (PATRIOTA)
Vereador Marcos Alexandre de Oliveira Lima Sobreira – Coronel Sobreira (MDB)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (PMB)
Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)
Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (PSL)
Vereador Tanilson Tarso Nobrega Soares (AVANTE)

Lista de vereadores presentes de forma virtual

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (CIDADANIA)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PATRIOTA)

Ausentes com justificativa:

Vereador José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (REPUBLICANOS)
Vereador Ronivon Ramalho Diniz – Mangueira (PP)

Ausentes: Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (AVANTE), Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP) e Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (MDB).



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 10h03, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária e convido o vereador João Bosco dos Santos - Bosquinho para ler o texto bíblico”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 57ª Sessão Ordinária, após solicitada a dispensa de sua leitura e havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Primeiro Secretário procedeu à leitura dos documentos do expediente em mesa*.

Memorando nº 37/2021 – Autor: GVB JL

Assunto: Justifica ausência do vereador Bispo José Luiz, nesta sessão.

Memorando nº 2/2021 – Autor: GVRR

Assunto: Justifica ausência do vereador Ronivon Ramalho – Mangueira, nesta sessão.

1.1 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Excepcionalmente aprovado o requerimento nº 225/2021, de autoria do vereador Guga, que trata de VOTOS DE APLAUSOS, com fulcro no Art.171, X, do seu regimento interno, para a atleta Ewelyn Vitória, pela medalha de Ouro Conquistada no Mundial da Juventude de Jiu-Jitsu, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.1.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve.

1.1.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

REQ - Votos (Art.171, Inc. X - Reg. Interno CMJP) nº 225 de 2021, extrapauta, de autoria do Sr. vereador Guga – O Sr. vereador Bruno Farias leu o requerimento, que trata de voto de aplausos à atleta Ewelyn Vitória, pela medalha de ouro conquistada no Mundial da Juventude de Jiu-Jitsu, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho – disse: “Sr. Presidente, Srs. vereadores, bom dia. Queria parabenizar a iniciativa do vereador Guga e dizer que Ewelyn encontra-se aqui na galeria”. Neste momento, a jovem atleta foi conduzida à frente do plenário, recebendo aplausos e homenagens de todos os presentes. Retomando a palavra, o Sr. vereador João Bosco – Bosquinho –



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

parabenizou a atleta e disse que João Pessoa ficava feliz com sua conquista. Depois, congratulou o Sr. vereador Bruno por aprovar requerimento de igual teor para o atleta João Luiz, e concluiu dizendo: “Precisamos cada vez mais incentivar a luta desses atletas porque a gente, quando chega aqui com essa medalha, mas é um trabalho danado para chegar lá, e o sacrifício aí que vai do ‘paitrocínio’, da mãe, dos amigos e dos colaboradores e patrocinadores que conseguem fomentar o esporte com muita dificuldade no nosso município”. O Sr. Presidente também parabenizou a atleta Ewelyn, disse que ela merecia todas as homenagens e que a presente homenagem era dada por todos os vereadores da Casa. O Sr. vereador Marcílio do HBE disse: “Bom dia, Presidente, nobres colegas, bom dia, grande campeã. Como estava dizendo para ela, existem as barreiras, existem as dificuldades, mas que a família e ela nunca desistam e sempre se espelhem em carreiras vitoriosas. Quero até, como sugestão aqui, deixar nessa Casa, e não tenho vaidade que seja requerimento, que seja proposta de alguém, que a gente veja através da Secretaria de Esporte incentivo financeiro. Sabemos que hoje em dia é muito pesado para a família custear despesas com um atleta. E a gente está vendo aqui que é um atleta de resultado, que traz a sua medalha, medalha de campeão, medalha de ouro, não é fácil sair daqui de João Pessoa, nessa idade e chegar lá fora e conquistar um grande resultado. Parabéns a você”. O Sr. vereador Odon Bezerra parabenizou a atleta e disse que sua conquista enchia de orgulho a cidade de João Pessoa e a Paraíba. O Sr. vereador Bruno Farias reiterou os parabéns à jovem Ewelyn, disse que seu feito era extraordinário e prosseguiu dizendo. “Ewelyn aqui representa Arthur, que também foi medalhista de ouro lá em Abu Dhabi, e o nosso querido João Luiz, irmão do vereador Bosquinho, que ganhou na categoria Pro-Master e é um amigo de longa data. João Luiz é um dos precursores do jiu-jitsu em nosso estado, ao lado do vereador Carlão, do vereador Tarcísio Jardim, é da velha guarda e sempre representou muito bem a nossa cidade, nosso estado e, assim como Ewelyn e Arthur, trouxeram a medalha de ouro para a nossa cidade. Isso é motivo de orgulho, de muita honra. Transmita, vereador Bosquinho, a seu irmão, que foi o primeiro faixa preta campeão da cidade de João Pessoa, as nossas congratulações, à sua mãe, que deve estar com um sorriso de canto a canto no rosto, assim como estão os pais e familiares de Ewelyn. A você, Ewelyn, os nossos parabéns em nome de todos os atletas da cidade de João Pessoa”. O Sr. vereador Junio Leandro disse: “Sr. Presente, a gente vê essa imagem e até fica emocionado. Ewelyn, ela tão jovem, eu acho que não deve ter ainda na cabeça a imensidão do que é essa conquista, como os outros que foram frisados aí, em levar o nome da cidade de João Pessoa para o mundo, através do esporte, da disciplina. Então, Ewelyn, queria lhe parabenizar de coração pelo seu feito, tão longe que foi, do outro lado do mundo, e também parabenizar os pais da Ewelyn pela bela filha que têm, e que esse seja um de muitos outros títulos. E que nós possamos ajudar esses talentos para que João Pessoa se mantenha em destaque a nível mundial para colocar a nossa cidade sempre em primeiro lugar no pódio”. O Sr. vereador Emano Santos disse: “Aproveitar aqui o momento, o momento de homenagem a essa garota Ewelyn, uma pré-adolescente, já iniciando a sua carreira nessa modalidade que vem sendo fortalecida cada vez mais. Sei o quanto é difícil fazer esporte aqui na cidade de João Pessoa, mas aí, a cada passo, a cada momento, as modalidades esportivas vêm crescendo, e como falou o colega, pelos ‘paitrocínios’, os pais é que patrocinam esses atletas. Aproveito também para parabenizar o irmão do vereador Bosquinho por esse feito. Grande atleta, tem uma história também como atleta faixa preta e vem representando essa modalidade de muito tempo e aí, parabenizar também outros atletas que querem ter essa oportunidade de chegar aqui e ser homenageado. Têm vários atletas em bairros periféricos, nas comunidades no Padre Zé tem o



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Edenildo, um jovem também que brilha na modalidade de luta olímpica, como Mandacaru, como Mangabeira, Colinas do Sul, enfim, todos os atletas que querem ter uma oportunidade também de estar aqui. Parabéns Ewelyn, parabéns a seus pais por fazer essa grande atleta”. O Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “É importante destacar a participação dessa jovem, dessa criança-adolescente, residente em Mangabeira. E aí isso é uma amostra do que pode ser se o poder público, o gestor maior da nossa cidade, do nosso estado, do nosso país, se eles se debruçarem nessa temática do esporte. Quantos e quantos valores nós não temos escondidos. Ewelyn é um exemplo. Ewelyn teve o apoio da família, teve o apoio de outras pessoas, evidentemente, mas percebam, olhem a postura dessa jovem, a disciplina que é. O esporte educa, o esporte disciplina. Parabéns querida, Deus abençoe vocês”. O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Primeiro, parabenizar o vereador Guga pela iniciativa. Eu acho que temas como esse são de fundamental importância de serem trazidos para casa. E parabenizar Ewelyn e agradecer a você, enquanto vereador e enquanto cidadão, de poder ter a honra de lhe receber, trazendo para João Pessoa, para Paraíba, para o Brasil uma medalha esportiva. E eu tenho muito orgulho de viver este momento porque eu sei que muitas crianças hoje vão a uma escola atrás de um prato de comida. Muitos atletas de nossa cidade não têm sequer o dinheiro para se alimentar. Mas tem uma palavra que você nunca pode perder que é a vontade de sonhar. Se a gente perder o interesse de sonhar a gente jamais vai conseguir chegar aonde a gente quer. Através do esporte a gente salva vidas, a gente diminui o uso de drogas, muda a qualidade de vida das pessoas e das famílias. Então, através de você eu quero homenagear todos os atletas de nossa cidade e dizer a cada um deles que continue sonhando e que esta Casa possa construir leis que tenham compromisso com o futuro do esporte de nossa cidade, seja através das emendas impositivas deste poder para incentivar o esporte, incentivar atletas, porque vocês não podem depender apenas dos pais de vocês. O poder público tem que ter obrigação e compromisso de poder custear ações de pessoas que querem vencer. Você é uma campeã que vai levar no peito a Paraíba e o Brasil sempre”. A Sra. vereadora Eliza Virgínia disse: “Ewelyn, você nos enche de orgulho. Eu sempre defendo mulheres no esporte e que as meninas também possam começar desde cedo e que você nunca seja abalada por qualquer outro tipo de arranjo que está acontecendo hoje. Nós mulheres, às vezes, estamos perdendo os nossos pódios por outros arranjos. Não quero falar porque você é criança, mas, parabéns. Você nos enche de orgulho. Eu sou a única mulher desta Câmara e eu quero lhe abraçar em nome de todas as mulheres de João Pessoa por este teu feito. Que Deus te abençoe e continue, e naquele momento que você pensa que acha que não vai conseguir aí você olha para cima e diz, meu Deus, me dá o resto da força que eu preciso para chegar. Que Deus te abençoe, um beijão”. O Sr. vereador Guga disse: “Hoje é motivo de muita felicidade para gente, para o Brasil, para Paraíba. Eu acompanhei esta criança lutando para que ela pudesse ter condições, vereador Milanez, de conseguir uma passagem, hospedagem, para poder lutar, para trazer essa medalha tão importante para o Brasil, para Paraíba e para João Pessoa. Se não tivesse uma mãe tão guerreira, que acreditasse tanto no sonho dessa menina, hoje a gente não estaria aqui dando esse voto de aplauso, não estaria aqui com o Brasil sendo premiado, a Paraíba, João Pessoa. Então, para a gente é motivo de muita felicidade. E para você Ewelyn, muitas e muitas meninas vão se inspirar neste seu talento, nesta sua determinação, nesta sua garra, E que você continue sendo essa menina que sonha, que acredita aonde você quer chegar. Você é motivo de orgulho para todos nós. Parabéns, Deus te abençoe, conte com esta Casa e vamos juntos, todos os vereadores, lutar para que o esporte tenha mais apoio do poder público para que outros jovens possam ser uma Ewelyn da vida. E também



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

parabenizar o grande irmão do nosso amigo vereador Bosquinho que também foi orgulho para Paraíba, orgulho para João Pessoa, aí um grande atleta, que deu esse presente para a gente. Parabéns para vocês todos, que Deus abençoe e, se Deus quiser, você vai conseguir diversos outros títulos mundiais para dar orgulho ao nosso Brasil”. O Sr. vereador Chico do Sindicato disse: “Eu queria parabenizar o vereador Guga e também parabenizar a nossa companheira Ewelyn porque a gente sabe a dificuldade. É mil maravilhas quando agora uma jovem dessas ganha uma medalha dessas, representando a Paraíba, agora, os governantes, principalmente governo do estado, deveriam ter, pelo menos uma bolsa para incentivar essa jovem, que eu sei que os pais sofrem muito para levar essa jovem para outros lugares para fazer as competições. E é muito bom a gente trazer o nome da Paraíba, como tem muito jovem aí. Eu fui em Baía Formosa e tem gente lá representando outro estado porque o governo aqui não dá um incentivo. Então, sim, é muito bom a gente estar aqui, estamos todos nós parabenizando a jovem, mas a gente sabe que os pais sofrem muito, o pai e a mãe sofrem muito para custear passagem, para custear estadia, e o governo do estado não dá nenhum incentivo, Secretaria de Esportes do Estado. Então, eu levo esse apelo ao governo do estado incentivar o esporte, porque uma menina dessa aí tem muito talento, mas para ela ter talento ela precisa ter o incentivo, entendeu, porque é muito bom a gente chegar, levou o nome da Paraíba, mas eu quero ver quem vai dar um incentivo do governo do estado, vai dar uma bolsa para uma jovem dessa para chegar ao Top do Brasil inteiro representando a Paraíba”.

Situação: aprovado

O **presidente, Sr. vereador Thiago Lucena** disse: “obrigado Evelyn por sua presença aqui. Tenha esse abraço da casa, esse voto de aplausos, Deus lhe abençoe. Esse reconhecimento não é só dos vereadores, é da cidade de João Pessoa. Quem está aqui hoje está representando a cidade de João Pessoa. Então, esse seu campeonato, esse seu título hoje está sendo homenageado pela cidade de João Pessoa. Deus lhe abençoe”. Em seguida, esclareceu que abriu uma exceção para a entrada da atleta Ewelyn Vitória ao plenário visto que ela estava com a família e foi homenageada hoje com a medalha de ouro conquistada no Mundial da Juventude de Jiu-Jitsu, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. Ainda fez o registro de João Luiz, irmão do vereador Bosquinho, que também foi campeão em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes.

1.2 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Após aprovação da ata, requerimentos e indicação, deu-se início a Ordem do Dia.

Pela Ordem, o **Sr. vereador Fernando Milanez** cobrou para que fosse olhado regimentalmente se tem efeito o veto 341 que, segundo o vereador, está na Casa há no mínimo 11 meses. Questionou: “Qual o prazo regimental de se tramitar um veto nessa Casa? A gente tá discutindo 11 meses”. O **Presidente**



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Thiago Lucena disse: “Mas ninguém levantou a questão”. O **Sr. vereador Milanez Neto** disse: “Não, até porque os vereadores só tomam conhecimento da tramitação do veto quando está em pauta, então, a gente só pode levantar o questionamento nesse instante”. A **Sr.ª vereadora Eliza Virgínia** disse: “Não toma conhecimento porque acho que não tem curiosidade da gente está verificando no SAPL, mas está lá, não é?”. O **Presidente Thiago Lucena** disse: “Vamos passar para o próximo veto sem discutir esse veto”.

Apreciados os seguintes vetos:

ITEM 01: VETO TOTAL 14/2021

Autoria: Executivo Municipal

Parecer: da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa pela **MANUTENÇÃO** do veto.

Discussão: O Sr. vereador Marcos Henriques disse: "Eu sou muito sensível às pautas que tenham haver com as pessoas com deficiência. Essa pauta fala sobre o Poder Executivo prestar assistência técnica e eu acho que o projeto tem fundamento e um cunho social muito importante. Eu lembro desse projeto, quando veio ser discutido aqui, ele foi aprovado nesta Casa, do vereador Renato, ao qual eu parabeno pela sensibilidade que ele teve. Eu gostaria de saber o motivo do veto, porque dependendo do que seja o veto, se foi inconstitucional, eu não estaria defendendo por acreditar, por ser coerente. Por isso, eu queria saber o motivo do veto, porque se for apenas porque o prefeito não concorda, eu queria sugerir que o veto fosse derrubado". O Presidente, Sr. vereador Thiago Lucena, disse: “Na justificativa do veto, a prefeitura utiliza do Art. 30, da Lei Orgânica, Inciso IV, que trata sobre a criação, estruturação e atribuições dos órgãos da administração direta do município, o que compete privativamente ao prefeito”.

Votação Simbólica**:** favoráveis: 17; contrários: 01 (Marcos Henriques); abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Thiago Lucena, declarou mantido o veto.

ITEM 02: VETO TOTAL 341/2020

Autoria: Executivo Municipal

Parecer: da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa pela **REJEIÇÃO** do veto.

Discussão: O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Me lembro que quando o prefeito Cícero esteve aqui ele falou a todos nós que a prefeitura iria entregar, independente de pandemia, os medicamentos em domicílio. Então, eu quero acreditar que isso está sendo feito. Então, queria apenas fazer esse adendo porque o projeto do ex-vereador Léo Bezerra é durante a pandemia. Se a Prefeitura está fazendo isso, acredito que esse projeto fique inócuo”. O Sr. vereador Bruno Farias disse: “De fato, o programa já está em plena execução. Inclusive eu participei há cerca de 20 dias do primeiro dia de entrega, ao lado do prefeito, em cinco distritos sanitários. No próximo dia 24 de novembro, faço um convite aqui a todos os parlamentares desta Casa, para discutir, em sessão especial de minha autoria e do vereador Odon Bezerra, esse programa da entrega do remédio em casa. Portanto, é um momento importante para que todos os parlamentares possam se fazer presentes. Em relação ao veto, eu



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

acompanho o entendimento do relator da matéria, o vereador Thiago Lucena, que encaminhou voto pela rejeição ao veto. Também há uma orientação política, por parte da gestão, para que a gente possa se posicionar pela derrubada do veto. Um programa que foi resgatado pela gestão do prefeito Cícero Lucena e que no mandato anterior foi uma das principais bandeiras de luta do ex-vereador e atual vice-prefeito Léo Bezerra”. O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Eu vou divergir do vereador Bruno para salvaguardar o poder público municipal. Se eu votar a matéria como constitucional, amanhã virão outros projetos criando programa com custo e a Prefeitura vai dar um encaminhamento contrário. Estávamos agora discutindo outro projeto que a gente teve um entendimento diferente. Eu vou manter o meu entendimento do vício de iniciativa. Parabenizo a Prefeitura Municipal por ter implantado esse projeto através de iniciativa do Executivo, o que o torna realmente constitucional e importante para a cidade de João Pessoa. Mas vou manter o entendimento de vício de iniciativa votarei favorável ao veto”.

Votação Simbólica do parecer:** favoráveis: 15; contrários: 03 (Fernando Milanez, Junio Leandro e Marcos Henriques); abstenções: 00; ausentes 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Thiago Lucena, declarou derrubado o veto.

Declaração de voto: O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “É importante que se lembre o precedente que se abriu aqui. Isso que o vereador Fernando Milanez falou é um precedente sério para a Casa, não pode usar dois pesos e duas medidas, primeiro ponto é esse. Segundo ponto é que o projeto inócuo, repito, se já se está fazendo isso, independente da pandemia, como é que a gente vai caçar um veto para implantar um projeto já está sendo implantado? É algo inócuo, apenas queria registrar isso”.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia registrou a presença do Sr. Fernando, presidente do diretório do PP de Joinville e que está visitando a cidade de João Pessoa.

ITEM 03: VETO TOTAL 33/2021

Autoria: Executivo Municipal

Parecer: da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa pela MANUTENÇÃO do veto.

Discussão: O Sr. vereador Marcos Henriques lembrou que o veto já havia sido discutido em outra sessão e colocou da importância do “tombamento dos campos de futebol como um equipamento que propaga o esporte e agrega as famílias. Na ausência do vereador Zezinho, quero manter o debate e o apelo que o vereador Zezinho fez para caçar o veto. Só através de leis como essa que vai se separar recursos na lei orçamentária para execução da revitalização e tombamento dos campos. Defendo a queda do veto”. O Sr. vereador Junio Leandro indagou como um projeto retirado de pauta poderia ter sido vetado pelo Executivo. O Presidente, Sr. vereador Thiago Lucena, esclareceu que o projeto já havia sido votado anteriormente e encaminhado ao Executivo. O que havia sido retirado de pauta, pelo autor, foi o veto ao projeto, que agora voltava para discussão. Após os esclarecimentos, o Sr. vereador Junio Leandro defendeu a derrubada do veto, colocando achar “importantíssimo o tombamento desses espaços para garantir para a população locais para praticar atividade física”. O Sr. vereador Bruno Farias disse: “De fato existem óbices legais para aprovação da matéria e o próprio prefeito comprometeu em fazer encaminhamento de matéria semelhante, sem as dificuldades legais que essa matéria apresenta. Acompanho o voto do relator e encaminho pela manutenção do veto”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Votação Simbólica:** favoráveis: 16; contrários: 03 (Marcos Henriques, Junio Leandro e Coronel Sobreira); abstenções: 00; ausentes: 07.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Thiago Lucena, declarou mantido o veto.

Declaração de voto: O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Dois pesos e duas medidas, agora pouco estávamos saudando uma atleta, falando das dificuldades, dos obstáculos que ela tem para desenvolver um esporte. E agora os mesmos vereadores votaram contra um projeto que possibilita revitalização de campo de futebol. Então é faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço. Total contradição da Câmara Municipal de João Pessoa hoje”.

Retirado de pauta por insuficiência de quórum regimental, o seguinte veto:

ITEM 04: VETO TOTAL 41/2021

Autoria: Executivo Municipal

Parecer: da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa pela MANUTENÇÃO do veto.

Discussão: A senhora vereadora Eliza Virgínia fez a leitura do veto. O senhor vereador Marcos Henriques afirmou que o projeto deveria passar pela análise da Comissão de Direitos Humanos. Em seguida, pediu contagem de quórum. O senhor presidente, vereador Thiago Lucena, explicou que o veto passa apenas pela Comissão de Constituição e Justiça. Na sequência, foi verificada a insuficiência de quórum, com 12 vereadores, e senhor presidente, vereador Thiago Lucena, disse: “Ainda há tempo de chamar o pequeno expediente e, caso recomponha o quórum, a gente volta à votação”.

Situação: Retirado de pauta por insuficiência de quórum.

O Sr. vereador Marcos Henriques novamente solicitou verificação de quórum. O Sr. Presidente Thiago Lucena deu a pausa de 1 minuto para recomposição de quórum. Não havendo quórum suficiente, o Presidente afirmou que estavam impossibilitados de continuar a votação da Ordem do Dia e deu início aos comentários do Pequeno Expediente.

Retirados de pauta por falta de quórum regimental:

ITEM 05: VETO PARCIAL 37/2021

Autoria: Executivo Municipal

ITEM 06: VETO PARCIAL 60/2021

Autoria: Executivo Municipal

ITEM 07: VETO TOTAL 65/2021

Autoria: Executivo Municipal

ITEM 08: VETO TOTAL 68/2021

Autoria: Executivo Municipal



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ITEM 09: PLO 08/2021

Autoria: Vereador Bruno Farias

ITEM 10: PLO 34/2021

Autoria: Vereador Bruno Farias

ITEM 11: PLO 114/2021

Autoria: Vereador Bruno Farias

ITEM 12: PLO 124/2021

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

ITEM 13: PLO 126/2021

Autoria: Vereador Bruno Farias

ITEM 14: PLO 139/2021

Autoria: Vereador Marmuthe Cavalcanti

ITEM 15: PLO 216/2021

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

ITEM 16: PLO 241/2021

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

ITEM 17: PLO 244/2021

Autoria: Vereador Coronel Sobreira

ITEM 18: PLO 247/2021

Autoria: Vereador Marcos Henriques

ITEM 19: PLO 248/2021

Autoria: Vereador Carlão Pelo Bem

ITEM 20: PLO 317/2021

Autoria: Vereador Marcos Henriques

ITEM 21: PLO 319/2021

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

ITEM 22: PLO 370/2021

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ITEM 23: PLO 408/2021

Autoria: Vereador Tanilson Soares

ITEM 24: PLO 411/2021

Autoria: Vereador Tanilson Soares

ITEM 25: PLO 420/2021

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

ITEM 26: PLO 441/2021

Autoria: Vereador Marcílio do HBE

ITEM 27: PLO 474/2021

Autoria: Vereador Tanilson Soares

ITEM 28: PLO 506/2021

Autoria: Vereador Tanilson Soares

ITEM 29: PLO 512/2021

Autoria: Vereador Guga

ITEM 30: PLO 514/2021

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

ITEM 31: PLO 534/2021

Autoria: Vereador Guga

ITEM 32: PLO 542/2021

Autoria: Vereador Coronel Sobreira

ITEM 33: PLO 547/2021

Autoria: Vereador Coronel Sobreira

ITEM 34: PLO 553/2021

Autoria: Vereador Carlão Pelo Bem

ITEM 35: PLO 593/2021

Autoria: Vereador Guga

ITEM 36: PLO 616/2021

Autoria: Vereador Tanilson Soares



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ITEM 37: PLO 621/2021

Autoria: Vereador Tanilson Soares

ITEM 38: PLO 665/2021

Autoria: Vereador Marcílio do HBE

ITEM 39: PLO 690/2021

Autoria: Vereador Marmuthe Cavalcanti

ITEM 40: PLO 693/2021

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

ITEM 41: PLO 711/2021

Autoria: Vereador Milanez Neto

ITEM 42: PDL 21/2021

Autoria: Vereador Junio Leandro

ITEM 43: RECURSO 11/2021

Autoria: Vereador Tanilson Soares

ITEM 44: RECURSO 12/2021

Autoria: Vereador Tanilson Soares

ITEM 45: RECURSO 15/2021

Autoria: Vereador Carlão Pelo Bem

ITEM 46: RECURSO 16/2021

Autoria: Vereador Coronel Sobreira

ITEM 47: RECURSO 17/2021

Autoria: Vereador Junio Leandro

ITEM 48: RECURSO 18/2021

Autoria: Vereador Coronel Sobreira

ITEM 49: RECURSO 19/2021

Autoria: Vereador Bispo José Luís

ITEM 50: RECURSO 20/2021

Autoria: Vereador Milanez Neto



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

3 COMENTÁRIOS

O **Sr. vereador Marcos Henriques** disse: “Sr. Presidente, senhoras e senhores telespectadores, de maneira muito rápida quero trazer três temas. Primeiro, nesse momento, a Sedes está sendo ocupada por famílias que, no decorrer de todo esse tempo, saíram das suas ocupações, o MLB está lá, porque foi prometido cestas básicas. Nós estamos passando por um dos piores momentos na nossa história onde falta tudo, falta dinheiro para o combustível, a gente vê as pessoas correndo atrás até de osso, e não tem cesta básica. O secretário Felipe Leitão tinha prometido, em setembro, 400 cestas básicas justamente para aquelas pessoas que estão passando necessidade, e é necessário que seja concedida, porque a barriga, a fome está em primeiro lugar. Então, fica aqui essa pergunta e também o meu mandato pedindo ao secretário Felipe Leitão que ele possa cumprir aquilo que ele prometeu. A outra coisa é que, hoje de manhã, Marcílio, nas rádios que eu tenho escutado, o Instituto Cândida Vargas faltando a ultrassonografia, não está fazendo ultrassonografia. Então, eu queria saber se isso é verdade, porque também, às vezes, as pessoas ligam para a rádio para poder falar mal da gestão, mas eu queria saber, porque uma maternidade sem ter ultrassonografia é algo inimaginável”. Disse que continuaria sua exposição de temas no Grande Expediente e ressaltou que havia problemas em relação à habitação e saúde, solicitando que esses temas fossem levados em consideração na elaboração da Lei Orçamentária Anual”.

O **Sr. vereador Bruno Farias** disse: “Reforçar o convite para que na próxima quarta-feira, dia 24 de novembro, às 9h00, nós participarmos da sessão especial de minha autoria e de autoria do vereador Odon Bezerra para tratarmos sobre o programa remédio em casa. Para além desta discussão nós iremos fazer uma espécie de radiografia dos serviços de saúde pública que são oferecidos à cidade de João Pessoa e que estão sendo executados pelo prefeito Cícero Lucena desde o dia 1º de janeiro. Faremos, portanto, um panorama daquilo que está sendo feito nas unidades de Saúde da Família, nas UPAs, nos hospitais de nossa cidade e, certamente, nós poderemos esclarecer, por exemplo, essa questão da ultrassom lá no Instituto Cândida Vargas. Eu me antecipei e já no final de semana, quando vi sua publicação no grupo de WhatsApp dos vereadores, falei com o doutor Roberto Magliano, e ele me mandou o seguinte áudio e, melhor do que ele ninguém para que a gente possa esclarecer essa questão”. O vereador reproduziu um áudio em que o senhor Roberto Adriano dizia: ‘essa colocação aí dessa denúncia sobre a Cândida Vargas, isso aí não existe não. A Cândida Vargas faz ultrassom todos os dias e o que a gente fez, Bruno, foi controlar um pouco porque as pessoas estavam utilizando ultrassom da Cândida Vargas, que deveria ser utilizado para as pacientes da maternidade e do município, e outros serviços do estado não haviam exames de ultrassom e os pacientes iam para Cândida Vargas somente para fazer isso e às vezes tirando a oportunidade das pacientes internadas de fazerem esse exame e ainda desviando o cuidado dos médicos para atender esses pacientes e encaminhar para ultrassonografia’. Retomando disse: “Então, é preciso dizer de maneira clara, essa é a voz do Dr. Roberto Magliano, ex-presidente do CRM, atual diretor do Instituto Cândida Vargas, que o serviço de ultrassom é feito diariamente na maternidade para as pessoas que estão gestantes, para as pessoas que procuram aquele hospital para a finalidade para a qual ele foi concebido, criado e funciona



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

há muitos e muitos anos, que é tratar da saúde da mulher. Portanto, feito esses esclarecimentos, renovo o convite”.

O **Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti** disse: “Nosso pronunciamento na manhã de hoje, chama atenção para a falta de segurança na região do Valentina de Figueiredo, na Zona Sul da nossa cidade, que vem fazendo um apelo às autoridades responsáveis e cobrando providências urgentes, como a ampliação do policiamento ostensivo sobretudo e durante as noites e madrugadas na região e comunidades adjacentes, que estão sob a competência do 5º Batalhão da Polícia Militar. Fazemos essa solicitação, também, de forma oficial, através do requerimento aprovado na manhã de hoje, objetivando dissuadir uma ação criminosa de explosões de caixas eletrônicos e outros crimes contra o comércio da região mencionada. Como consequência desses furtos, roubos, arrombamentos e explosões, as lotéricas e correspondentes bancários estão fechando suas unidades e retirando também os caixas eletrônicos do bairro do Valentina, restando apenas um, e a população encontra-se extremamente prejudicada. Os prejuízos e transtornos para os moradores e comerciantes nessa região são incalculáveis, pois se trata de um contingente de mais de 100 mil habitantes que precisa dos serviços bancários e caixas eletrônicos, mas que em breve poderá ficar sem opção para pagar suas contas ou sacar dinheiro devido à falta de segurança. Então, eu chamo a atenção da secretaria de segurança do Estado para que pudesse fornecer ao nosso gabinete o levantamento do índice de criminalidade, de roubos, de arrombamentos que estão acontecendo, para que a gente possa trabalhar no sentido de elaborarmos um projeto de combate ou pelo menos que amenize essa onda de crimes que vem acontecendo naquela região, que nos preocupa bastante. Inclusive, estou solicitando também à secretaria de segurança pública municipal, ao ex-vereador João Almeida, que pudesse, nessas compras que estão sendo feitas das câmeras de monitoramento, informar como está sendo realizado esse plano de monitoramento da cidade para que a gente possa dar uma atenção mais especial à nossa região do Valentina de Figueiredo. Também, solicitei ao Comando Geral para que pudesse ampliar ostensivamente todo trabalho que já vem sendo realizado com mais afinco, para que a gente possa ofertar à população um pouco mais de segurança. Então, essa é a preocupação na manhã de hoje que trago à tribuna da Casa para que a população possa saber que de fato o Valentina precisa realmente de ter essa representação, e aí a gente está trazendo essa preocupação”.

O **Sr. vereador Emano Santos** cumprimentou os vereadores e disse: “Eu venho pelo apelo feito pela população de João Pessoa e, precisamente, do bairro de Mandacaru. No início do meu mandato foram feitas reivindicações sobre pavimentação de ruas daquela localidade, foram feitas reuniões junto ao secretário de infraestrutura, Rubens Neto, dialogando junto com a comunidade e alguns representantes daquela localidade. E esse diálogo foi, justamente, vendo as necessidades que tem sobre infraestrutura daquele bairro do Alto do Céu, em Mandacaru. E através do nosso gabinete reivindicamos o calçamento, dialogando junto com o secretário. Ali, passou por licitação, e eu acredito que em breve, e aqui estou fazendo esse apelo, para que o secretário acompanhe passo a passo. E trazendo para junto da secretaria, a população de Mandacaru para ficar informada sobre os benefícios que essa gestão quer fazer para aquela localidade. Então, eu não podia deixar de fazer esse apelo e essa reivindicação junto com a população de Mandacaru. Os secretários de estrutura e de planejamento fizeram levantamentos para que saibamos quais são as ruas calçadas, ruas que não são calçadas e constavam com calçadas. E,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

junto com o secretário, eu acredito que no início do próximo ano, em janeiro, estaremos ali dando ordem de serviço para o calçamento de algumas ruas do Alto do Céu”.

O **Sr. vereador Thiago Lucena**, em nome do presidente da Frente Parlamentar de Mobilidade Urbana, vereador Damásio Franca, convidou todos os parlamentares e representantes da SEMOB, para estarem na Avenida Cassemiro de Abreu, no bairro Brisamar, às 17 horas do dia 23, para participarem da 3ª ação da Frente Parlamentar que irá discutir “mais vias de desafogamento do trânsito naquela região e outras soluções de mobilidade”.

Pela Ordem, o **Sr. Marmuthe Cavalcanti** disse: “Vereador Thiago Lucena o qual eu já parabenizo por estar comandando com maestria essa frente parlamentar que discute a mobilidade urbana e humana na cidade de João Pessoa, mas eu gostaria de solicitar a vossa excelência que pudesse disponibilizar, vereador Thiago Lucena, o relatório dessas visitas que estão sendo feitas, dessas ações que estão sendo feitas para que a gente possa tomar pé de como foi preparado o relatório e também dar satisfação à sociedade que apostou nessas visitas, que estão apostando nessas visitas, que nós parlamentares estamos fazendo, mais uma vez quero lhe parabenizar pela iniciativa”.

O **Sr. vereador Marcílio do HBE** disse: “A gente estava aqui, na temática sobre violência doméstica, e essa violência está atravessando fronteiras. Ela está saindo de dentro das casas, e está tomando as ruas da cidade de João Pessoa, pela juventude. A juventude que está totalmente isolada de oportunidades, na sua vida. E, esse final de semana que passou, se você acompanhar nos portais, você vê a quantidade de jovens que foram assassinados por causa do tráfico. E a gente fala isso com muita responsabilidade porque, a situação que tem existido nessas mortes, é justamente o desenho que o tráfico faz. Quero agradecer o atendimento do coronel Euler, Comandante Geral da Polícia. A gente pôde trocar umas ideias, conversar pelo WhatsApp, e parabenizá-lo pelo atendimento, pela receptividade. E o coronel falava das dificuldades que tem encontrado. Depois do início da pandemia, 1700 detentos foram liberados para casa, para passar o dia, e não retornam para dormir no presídio. Imagina como não está a sociedade, com essa insegurança. Portanto, quero aqui fazer um apelo, um pedido, usar esse microfone que, tantas pessoas solicitam da gente, que a gente fale por eles, quanto à questão dessa mortalidade juvenil, que nós temos encontrado, e tem acontecido na nossa cidade. João Pessoa precisa de mais segurança, de mais efetividade, de mais trabalho junto à juventude, junto às famílias carentes. João Pessoa precisa de mais oportunidade. E a gente deixa aqui o nosso apelo, para que as autoridades do Poder Executivo de nossa cidade, de nosso estado, possam abrir esses espaços e possam fazer com que a redução desses assassinatos venha a cair, na nossa cidade e no nosso estado”.

Em questão de encaminhamento, o **Sr. Presidente Thiago Lucena** disse: “Vereador Marmuthe, vou encaminhar para o presidente da Frente Parlamentar, Damásio Franca, sobre essa solicitação, para que possa ser encaminhado para os vereadores o relatório da Frente Parlamentar nessas visitas e todos nós possamos ter essas informações em mãos, a gente é o para-choque, e não somente o para-choque de todos os problemas da cidade, mas também, o porta-voz das soluções, que assim seja”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O **Sr. vereador Toinho Pé de Aço** disse: “Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores. Eu quero aproveitar, na manhã de hoje, para desejar um voto de congratulações pelo Dia dos Conselheiros Tutelares, hoje, dia 18. Defender direitos das crianças e dos adolescentes é uma das formas mais expressiva de traduzir amor, cuidado e respeito. Então eu quero desejar feliz Dia dos Conselheiros Tutelares, a nível nacional. Muito obrigado, senhor presidente”.

O **Sr. vereador Carlão** disse: “Nós não devemos ter compromisso com o erro, não devemos ter compromisso com o roubo, não devemos ter compromisso com a covardia, não devemos ter compromisso com quem erra. Eu estava acompanhando agora os canais de comunicação e o que eu vi foi triste. Mais uma vez o Nordeste é pego, e a nossa Paraíba exposta de forma covarde entre os aproveitadores da seca que mata o nordestino, que mata o paraibano. A Polícia Federal na operação Bleeder, estava nas ruas da Paraíba e de João Pessoa. Roubos, desvios de mais de 20 milhões de reais, e eu queria ler um pouquinho a manchete que traz essa operação. Operação Bleeder investiga desvio de 79 milhões de reais em obras de combate à seca. Está cumprindo pelas ruas de João Pessoa e da Paraíba 34 mandados. A Controladoria Geral da União participa nesta quinta-feira da operação Bleeder. O trabalho é realizado em parceria com a Polícia Federal, Ministério Público Federal, cujo objetivo é combater desvio de recurso público perpassados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional a municípios paraibanos para a construção de açudes e barragens. Mais uma vez, o covarde, o aproveitador, o bandido, cretino, um usurpador, o meliante, o ilícito, o criminoso, o assassino, se aproveita do dinheiro público para se locupletar. Eu espero, verdadeiramente, que esses criminosos, inclusive um já foi afastado, esses criminosos paguem o preço que merece. Está ali homens que deveriam ajudar a combater a seca, construção de açudes, de barragens, são ações assim que fazem o paraibano sofrer, o nordestino sofrer, mas graças ao Ministério Público Federal, graças à atuação da Controladoria Geral da União, esses bandidos, após provados os crimes, pagarão seus crimes, seus ilícitos, na cadeia”.

4 GRANDE EXPEDIENTE (**)**

O **orador, Sr. vereador Marcos Henriques**, disse: “Inicialmente, eu queria parabenizar todos os conselheiros e conselheiras tutelares da cidade de João Pessoa. É importante a gente reconhecer o trabalho desse segmento que luta por nossas crianças e adolescentes, frequenta muitas vezes lugares perigosos na defesa das crianças e dos adolescentes. Nesse dia de hoje, eu não poderia deixar de mandar um abraço e um reconhecimento a todos esses companheiros e companheiras, e dizer que contem com o nosso mandato. O segundo tema que trago aqui são as verdades. Na terça-feira, teve um vereador que veio para cá dizer que fala a verdade, a única verdade que presta é a do vereador que esteve aqui, o resto é mentira. Pois vou dizer algumas verdades agora: 25 milhões de famílias entregues à própria sorte. Acabou o Bolsa Família, acabou o Auxílio Emergencial e agora a exclusão social é em massa, mas o vereador vem aqui para dizer a sua verdade. Eu quero dizer ao vereador que esteve aqui que a verdade dele não é a minha verdade, não é a verdade que o povo vê nas ruas quando não pode abastecer um carro. Na verdade, na verdade, quando o povo vai às ruas, quando o povo sente no seu bolso isso que está acontecendo no nosso país, aí quer se colocar uma cortina de fumaça. Pois



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

bem, impulsionado pelo desemprego alto, a inflação de alimentos, os dados do próprio governo, e aí não é dado que eu estou inventando não, são dados do próprio governo, vereador Bruno, onde 24,8 milhões de famílias estão fora desse programa que o governo está implementando através de um calote nos precatórios. É desastroso o que está acontecendo no nosso país, e o presidente vai passear de moto no Catar, enquanto o povo está revirando os ossos para poder sobreviver. Essa é a verdade, que pode ser a verdade de quem não quer ver, pode ser a verdade daqueles que têm a bandeira vermelha e que querem colocar que esses que defendem uma bandeira partidária são contra essa aqui ó, que foi tão levantada. Mas o que eu quero dizer é que nós amamos a nossa pátria, eu quero dizer que eu não vou botar no meu perfil 'pátria, família e Deus', quando na verdade eu defendo justamente o oposto, quando na verdade eu digo que defendendo a pátria e vendo a nossa pátria ao capital externo, quando eu digo que defendo a família, e não defende, porque fica de braços cruzados defendendo uma política que está levando 24 milhões de pessoas à fome. Eu também não sou hipócrita de vir defender Deus e estar aqui falando ódio, falando em armamentismo, desmoralizando toda instância. Esse é o nosso Brasil, um Brasil que tem uma inflação altíssima, congelamento de salário, custo altíssimo de alimentos. Aí vão dizer: não, é a pandemia. Pois não é a pandemia só não, a pandemia não poderia fazer do nosso país o que está se fazendo: você cada vez mais tirando dos pobres e dando aos ricos. Isso é o que a direita faz, isso é o que a extrema-direita faz, é o Robin Hood às avessas, tira dos pobres e dá aos ricos, e ainda vem para cá dizer das 'minhas verdades'. Está acabando com o país, acabando com o nosso país. Aqui na Paraíba, vereador Bruno, 332.918 (trezentas e trinta e duas mil, novecentas e dezoito) famílias não irão receber esse Auxílio Brasil, ou auxílio 'não sei o que lá' que fizeram. Tiraram o Bolsa Família, que era um programa totalmente complementar, onde você tinha a vacinação, onde você tinha a questão da escolaridade, vereador Junio Leandro, e aí cria um Auxílio Brasil e exclui 24 milhões de famílias. Essa é a verdade, mas essa verdade, ela pode não ser a verdade de muitos, porque talvez esses que falam as suas verdades aqui não conhecem a pobreza, vem para cá para falar que 'a nossa bandeira jamais será vermelha', isso é algo lamentável. Mas eu vou dizer umas verdades, que pode ser umas verdades que não sejam de todos. E a prova do Enem? Vamos falar da prova do Enem. O Enem, o presidente Bolsonaro disse que agora é a cara dele, 'o Enem é a minha cara'. Qual é a cara do Enem? Mais excludente, o menor número de inscrições, queda drástica no número de estudantes de escolas públicas, queda no número de estudantes negros inscritos. O problema não é a prova, Junio Leandro, o problema é a exclusão social que se faz, é o acesso às universidades, esse é o X da questão, quando o próprio ministro diz que universidade é para poucos, agora essa verdade pode não ser a verdade de muitos, mas é a verdade para quem precisa de escola pública, para quem precisa de universidade, para quem precisa de se alimentar. Essas pessoas que querem seletivizar algumas verdades precisam ir aos guetos, precisam estar visitando as comunidades e ver que o povo está sofrendo, o povo está precisando de respeito, dignidade, que não se tem porque esse governo federal não dá dignidade, não dá respeito. Mas vamos começar falando mais algumas verdades: essa cara desse governo é um governo que não traz nenhuma indignação ao ver o povo comendo osso. Intimidar, perseguir, censurar, isso já foi feito no Meio Ambiente, no Ministério do Trabalho, não se tem mais fiscalização de nada, vereador Bruno, e aí, a Polícia Federal vai bater na casa dos doutores e mestres do Enem. Quando se tem umas verdades, aí começa a querer desqualificar os outros, porque muitas verdades do que algumas pessoas dizem são verdades de ideologias que não admitem determinadas diversidades. Eu, quando eu falo disso, eu falo com muita tranquilidade, porque eu acho que o nosso



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

país, ele é feito de negros, de mulheres, de pessoas com deficiência, e essas minorias, elas muitas vezes estão fora de algumas verdades, porque as verdades é o país crescer cada vez mais, ‘exportamos grãos à vontade’. Não ficou um grão no Brasil, não ficou um para contar história. É importante para a nossa economia? É, mas mais importante para a nossa economia é o povo ter o que comer, que não está tendo, a fome está campeando nosso país. Eu até me revolto com isso, porque às vezes a gente vê o nosso povo ligando para a gente para comprar um bujão de gás, onde na verdade isso não deveria ter acontecido no Brasil, e acontece porque a gente tem um irresponsável governando o nosso Brasil”.

Em aparte, o Sr. vereador Junio Leandro disse: “Colega, o que me deixa mais triste e o que só confirma a desmoralização que aconteceu nesse país foi recentemente o anúncio da candidatura do juiz ladrão Sérgio Moro e do membro do Ministério Público que era parceiro dele naquele esquema fraudulento que atacou a democracia do Brasil, aonde os dois, com conchavo político, retira o direito do líder disparado nas pesquisas de sair candidato, fazendo com que um incompetente, desqualificado esteja à frente de uma nação. Jair Messias Bolsonaro, nos corredores do Congresso, que eu ando lá, ele era tido como chacota, desmoralizado. E aí esse discurso de ódio ganhou corpo no Brasil por causa da revolta, através de mentiras e um esquema que foi feito, que já foi provado, que todas as decisões deles foram derrubadas, e agora, após isso, a desmoralização na cara do Conselho Nacional de Justiça, que não fez nada, o Dallagnol e o Sérgio Moro candidatos, um a presidente, e um a outro cargo, sempre foi político isso aí, é uma desmoralização. Em um país sério, os dois estariam presos”.

Aparteando, o Sr. vereador Carlos Santos – Carlão – disse: “Eu fico escutando algumas falas aqui e parece que o nosso Brasil sempre viveu um mar de rosas. Quando eu escuto alguns vereadores e a fala do vereador Marcos Henrique, parece que o Brasil nunca foi um país que era um país onde tinha fome, desigualdades, sofrimento. Eu escuto a fala dos vereadores aqui e parece que no governo do PT o Brasil era mil maravilhas, e não era. O índice de analfabetismo continuava grande, evasão escolar, maior ainda, a falta de estrutura na educação e a herança maldita foi deixada pelo PT. A única coisa que foi estimulado pelo PT no Brasil foi como institucionalizar a corrupção, foi como institucionalizar o roubo dentro do Congresso Nacional, e é por isso que hoje a nação sofre na saúde, na educação, e as tentativas de melhoras não acontecem. E a resposta que a gente tem que dar aqui é que a verdade é que não se alfabetiza aprovando alunos que vêm de escola pública porque a ordem era: olha, não pode reprovar, senão a gente vai baixar o índice educacional no Brasil. Isso não ajuda as crianças, isso não ajuda a educação, não se ajuda quando a gente tira dela o conhecimento e coloca ali uma ideologia, é isso que acontece e é isso que está mudando”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Marcos Henrique, disse: “Vereador Carlão, se não fossem os R\$ 350 bilhões que o governo corrupto do PT tivesse deixado, esse governo Bolsonaro já tinha acabado. Sabe por que isso aconteceu? Porque a economia do governo, ela trabalhou de maneira horizontal, beneficiando desde o pobre até quem tem mais dinheiro. Falar de educação no governo Lula, que saiu com 87% de aprovação, e essa corrupção que V. Ex.^a está falando, precisa mudar o discurso, que a corrupção está toda desmistificada não na figura do PT, mas na figura deste que Junio Leandro falou: Sérgio Moro, criminoso. Só vou dizer oito crimes dele: ele fez com que os tempos da Justiça coincidisse com os temas eleitorais; vazou conversas ilegais; autorizou condução coercitiva ilegal; posou para fotos ao lado de pessoas que eram alvos da operação que comandava; ele condenou sem nenhuma prova; ele vazou delação para criar fato político; ele tratou da participação no eventual governo Bolsonaro em pleno período eleitoral; ele virou ministro da Justiça de Bolsonaro. Ele agiu



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

politicamente o tempo todo, ele e o Dallagnol. Disseram que nunca iriam entrar para a política, os dois agora estão na política, estão querendo ser candidatos, é uma desmoralização. Enquanto Lula foi essa semana à Bruxelas, foi ovacionado, eu passei aqui terça-feira. Lula, ele foi recebido por Macron como chefe de Estado. Botaram lá uma banda de música para receber um dos maiores estadistas que esse país já teve, chamado Luiz Inácio da Silva, e que, se Deus quiser, vai voltar a governar o nosso país. Obrigado”.

O orador, Sr. vereador Bruno Farias, disse: “Vereadores, mais uma vez reforçar o convite para próxima quarta-feira, dia 24 de novembro, às 9 horas, para uma sessão conjunta minha e do vereador Odon, a fim de debatermos o programa remédio em casa da Prefeitura Municipal de João Pessoa. Teremos a presença do vice-prefeito, Léo Bezerra, e toda a equipe da secretaria de saúde para além de debatermos esse tema de extrema importância, essa política pública que é resgatada pelo prefeito Cícero, além disso, nós trataremos sobre os aspectos gerais da saúde pública, os avanços, das conquistas, das ações que estão sendo desenvolvidas pela prefeitura de João Pessoa ao longo desses quase 12 meses de gestão. Mas o tema que me traz aqui, aproveitando para saudar meu amigo Eudes, que está aqui nas galerias, que me acompanhou ontem lá no bairro de Mandacaru, mais especialmente no Porto de João Tota, quando nós fomos fazer uma visita técnica a respeito do campinho de futebol que lá existe, aquele campinho que foi construído pelo vereador Marcílio, que aqui está, e nós precisamos fazer uma radiografia daquele espaço para sabermos a quem pertence, se é ou não área de preservação, se é possível, dentro da legalidade, a prefeitura fazer algum tipo de intervenção. Estive lá junto com ele, junto com Eudes, junto com J, junto com Filipe da página veja Mandacaru, com Léo da secretaria de esportes, para que a gente pudesse acompanhar de perto e a partir daí termos elementos suficientes para fazer as reivindicações que a população do Porto de João Tota julgar necessária naquela área de nossa cidade. Mas, o tema que me traz aqui é o Plano Diretor de nossa cidade. Eu participei na última sexta-feira de uma audiência pública de autoria do vereador Marcos Henriques aqui neste plenário com a presença de muitas entidades da sociedade civil, com muitos movimentos sociais, e uma preocupação dos movimentos sociais era a sua participação, seu engajamento, a sua inserção neste processo de diálogo, de discussão do Plano Diretor e como líder do governo eu me sinto no dever de dizer que a prefeitura está de portas escancaradas, não apenas para os movimentos sociais, e aqui nós temos muitos movimentos de luta pela moradia, não apenas em relação a eles, mas a todas as entidades da sociedade civil. É por isso que a prefeitura faz feito aquele ditado popular, se Maomé não vai à montanha, a montanha vai até Maomé. E a prefeitura tem ido, ela própria, ao encontro das instituições em nossa sociedade. A prefeitura procurou o Cao, o Iab, o CREA, o Sinduscon, o Creci, a OAB, o Ministério Público Federal, o Ministério Público Estadual, o Tribunal de Contas de nosso estado, as Universidades, onde a intelectualidade se faz presente, a Câmara Municipal de João Pessoa e sobretudo a comunidade, a população da cidade de João Pessoa. Na próxima semana nós teremos mais uma rodada de audiências com a população, nós teremos oficinas de propostas do Plano Diretor, praticamente por durante todos os dias da semana vindoura, e tem sido assim nesse diálogo feito com instituições, neste diálogo feito com setores segmentados da sociedade, como por exemplo pessoas com deficiência. A prefeitura ouviu este segmento como está ouvindo pessoas idosas, a juventude, o esporte, a cultura, as entidades ligadas ao meio ambiente que são fundamentais nessa discussão, enfim,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

a prefeitura está preocupada em fazer o mais participativo, democrático e colaborativo Plano Diretor de nossa história. O que a prefeitura não quer de jeito nenhum, ela sabe, e todos nós sabemos, o que a prefeitura não quer de jeito maneira é seguir os passos, os exemplos, os maus exemplos do Plano Diretor 2008. Aquela revisão a cidade não quer e a prefeitura rejeita porque, lá em 2008, quando foi feita a primeira revisão do Plano Diretor de nossa cidade, não houve diálogo com ninguém. Pode procurar no Google, não há registro de uma única audiência pública feita para a revisão do Plano Diretor no ano de 2008. Procure nos escaninhos desta Casa Legislativa, procure nas imagens do Youtube, procure em matérias de *blogs*, não há registro de discussão com o Parlamento sobre a revisão do Plano Diretor em 2008, um ano eleitoral é preciso dizer, é preciso registrar. O Plano Diretor 2008 ele foi imposto goela abaixo, de maneira autoritária, cartorial. O plano que saiu da mente de uma só pessoa e não do conjunto plural da sociedade, e o que a prefeitura de João Pessoa está fazendo é o caminho oposto. Tudo o que não foi feito em 2008 está sendo feito 2021/2022 na revisão desse Plano Diretor, que era para ter sido feita lá em 2018, porque é de 10 em 10 anos, e o ex-prefeito Luciano Cartaxo, porque cargas d'água ninguém sabe, preferiu se omitir e a cidade paga o preço da omissão, da inércia, da letargia do governo anterior, porque o Plano Diretor é um dos documentos legais mais importantes na organização do espaço urbano, na vida cidadina, na vida da cidade, no cotidiano dos pessoenses. E a prefeitura, apesar da pandemia, iniciou esta discussão, iniciou esse debate. E eu falo apesar da pandemia porque isso é um aspecto virtuoso que merece o reconhecimento. Apesar de todas as dificuldades a prefeitura começou lá no início do ano a discutir, uma discussão que se arrasta por todo esse ano e que tomará também todo o ano que vem porque o projeto, pelo menos dentro do cronograma de trabalho, o projeto só chegará a esta Casa Legislativa lá para junho, final do primeiro semestre de 2022, e quando aqui chegar nós teremos novamente várias audiências públicas, vários fóruns, várias discussões, para que apenas quando toda essa discussão estiver madura nós possamos apreciar aqui em plenário. Portanto, a prefeitura está fazendo a sua parte. A prefeitura vai fazer o mais democrático Plano Diretor de sua história, repito, com a participação de todos, com a inclusão de todas, sem olhar para aspectos ideológicos, políticos ou diferenças quaisquer que sejam. Nós queremos que o Plano Diretor seja um retrato da nossa sociedade que é uma sociedade plural, uma sociedade coletiva, e será esse, não tenho dúvidas, o plano que aqui chegará em meados do ano que vem”.

Em aparte, o Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti disse: “Vereador Bruno Farias, eu sou testemunha de que é a mais pura verdade que vossa excelência coloca nessa tribuna. Na tarde de ontem estive em visita ao secretário de planejamento do município levando alguns projetos nossos que de forma muito direta envolve o código de obras da cidade e esses projetos que mexem com essas estruturas da cidade, eles são projetos que mereciam uma, no meu ponto de vista, uma avaliação técnica. E aí a gente chegou num comum acordo ontem de que iremos trabalhar conjuntamente para que esses projetos possam ser inseridos como propostas ao Plano Diretor da cidade, e toda equipe se colocou à minha disposição para poder fazer essas propostas de forma redonda, para que, de fato, ela tenha exequibilidade na hora de fazer parte do novo Plano Diretor da cidade. Então, eu sou testemunha de que, de fato, eles, a prefeitura, quer construir a quatro mãos esse novo Plano Diretor para que a cidade, de fato, seja referência e que aqueles gargalos da cidade também sejam extintos para que possamos fazer cada vez mais uma cidade que atenda às necessidades dos pessoenses. Então, de fato, quero fazer o registro aqui que ontem fui muito bem recebido, fui muito bem recepcionado pela equipe toda da Seplan que se colocou à disposição do nosso mandato para que a gente possa trabalhar conjuntamente



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

para dar nossa contribuição efetiva para a aprovação do novo Plano Diretor da cidade. Parabéns pelo pronunciamento na manhã de hoje”.

Em aparte, o Sr. vereador João Bosco - Bosquinho disse: “Vossa excelência puxa um tema de extrema importância para nossa cidade. Nós sabemos que o Plano Diretor de uma cidade, de um município, ele vai abordar diversos temas e essa gestão, já de início, determina o setor competente, o secretário de planejamento Zé William tem feito um papel importante nessa condução desses trabalhos, desde a elaboração da equipe, a formatação dessa equipe para que possamos ter técnicos, inclusive respeitando os técnicos que fazem parte da prefeitura já há mais de 10 anos. E é importante dizer que o estatuto da cidade ele prevê justamente a regulamentação através de lei do que vem a ser o Plano Diretor, que vai observar o destino, que vai nortear a cidade de João Pessoa que se aproxima dos seus um milhão de habitantes, e que vai nortear, justamente, a cidade em vários aspectos, como já disse, inclusive no econômico. Descobrir qual é a predisposição do crescimento econômico da cidade, que vai disciplinar o uso de espaços que nós temos no nosso município hoje. Nós temos uma João Pessoa, uma cidade virtual e uma cidade real. Quando você chega na prefeitura você vai lá no geoprocessamento, que já essa gestão, através do Atlas Philipeia, tomando essa providência, nós possamos ter hoje uma informação mais precisa do que nós temos na cidade de João Pessoa com relação aos espaços. Com relação a essas ocupações irregulares, com relação a pavimentação de rua. Então, esse Plano Diretor vem em boa hora, já com atraso, como vossa excelência fez questão de frisar na sua fala, desde 2018 que quando nós estávamos aqui no governo passado cobrávamos essa chegada desse projeto por parte do Executivo na Câmara Municipal de João Pessoa. É bastante importante, nós não vamos conseguir discutir no breve espaço de tempo. Mas parabenizar o vereador Bruno e dizer que essa gestão vai sim ouvir todos os segmentos, vai sim ouvir e ter a sensibilidade de ver aqueles que mais precisam inseridos dentro desse Plano Diretor. Obrigado”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Bruno Farias disse: “Queria apenas agradecer ao vereador Bosquinho, ao vereador Marmuthe pelos apartes e registrar que é isso mesmo o que a prefeitura tem feito. Tem chamado a população, convocado o povo, a sociedade, os parlamentares, para que as ideias, para que as sugestões sejam colhidas e acolhidas dentro dos aspectos legais que o ordenamento e que a legislação preconizam. Portanto, eu fico feliz de participar desse momento em que nós estamos olhando para o horizonte da cidade, deslocando o nosso olhar e a nossa visão para o futuro, para os próximos 10 anos, mas, como enfatizou aqui nesta Casa o secretário José William, o Plano Diretor não deixará um legado apenas para uma década, mas para mais de 20 anos na cidade de João Pessoa. É isso que a gente quer, é isso que a cidade precisa e é isso que a prefeitura está fazendo. Obrigado”.

O orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Apenas ressaltar o que essa Casa já fez há pouco tempo, homenagear essa pequena guerreira, Ewelyn, e vários atletas que saíram aqui da nossa cidade e foram para o outro lado do mundo, para Abu Dhabi, lutar campeonato, trazer medalhas de ouro para essa cidade, para esse estado. É essa a esperança que deve ser depositada nas crianças. A Ewelyn, que ganhou voto de aplausos hoje aqui, é um exemplo para essas crianças que estão aí. Nós precisamos na vida de referência, e um norte e esse caminho precisa ser real, ele não pode ser construído em factoides, em falas emocionadas, as pessoas precisam sentir a transformação e a mudança. Então,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

quando a gente vê quatro jovens, quatro crianças, atravessarem o Brasil, irem para Abu Dhabi e voltarem como campeãs, isso é um norte, é um caminho, é uma referência que outras crianças irão ter, vendo na televisão, vendo na câmara municipal e dizendo que querem ser iguais a Ewelyn, ao Tiago, ao Renan Pimenta, ao Arthur. Foram eles que trouxeram essas medalhas, são referências e as nossas crianças precisam delas. A gente precisa desmistificar o que é verdade do que é apelo afetivo. Apelo afetivo não constrói, apelo apaixonado por um partido, por uma bandeira, pela esquerda ou pela direita não traz nada de bom nem para cidade, nem para o estado, nem para a nação. Eu tenho que estar preocupado quando uma operação da Polícia Federal, da Controladoria Geral da União, do Ministério Público Federal está nas ruas, porque mais de R\$ 76 milhões de reais foram desviados em um esquema de corrupção que ia salvar a vida dos paraibanos, dos pessoenses, dos nordestinos. Para onde foi esse dinheiro? E que bom que as autoridades estão alertas e que esses usurpadores criminosos e corruptos paguem o preço dos seus crimes, porque é preciso que a gente não seja complacente, omisso com o crime. O crime para alguns compensa. Outro dia, ouvia a fala de um vereador que me antecedeu e ele falava de uma soltura de um presidente corrupto, como se fosse juridicamente possível apagar crimes cometidos, não é, não foi. Quem disser que Lula foi inocentado está mentindo, ele não está inocentado dos crimes de corrupção que cometeu. O que houve foi, e eu não sei o porquê, o Supremo Tribunal Federal que entendeu diferente depois de vários recursos apreciados, dizendo que aquele criminoso, aquele réu, processualmente, deveria ter sido julgado em outro tribunal. Isso foi um argumento processual, a materialidade do crime existiu, o crime ocorreu, a corrupção institucionalizada houve, houve o Mensalão, houve o Petrolão, houve corrupção e essas pessoas precisam pagar o preço de seus crimes. Luiz Inácio Lula da Silva não foi preso sozinho, não. Foi preso com tesoureiro do PT, com o presidente do PT, busca e apreensão e esquemas de corrupção dentro do Instituto Lula. Pelo amor de Deus, a gente não consegue e não dá para desmistificar. Não adianta dizer, por causa de uma manobra processual, que o criminoso que está solto e deveria estar preso, ele não foi inocentado. É mentira, é mentira dizer isso. Ele está respondendo ainda pelos seus crimes e, assim como muitos, deve pagar. Sabe por que? Porque é próprio de uma justiça divina que o mal pague pelos seus crimes, senão vai ficar difícil a gente fazer o bem, vai ficar difícil, porque a gente precisa olhar para o norte e ver que fazer o bem faz bem. Me dizem: 'houve motivos para prender Lula?'. Vi aqui falarem do PT, de uma condenação do sistema educacional que aí está. E eu não acho que o sistema educacional tem que ter a cara do governo, não, seja ele de direita ou de esquerda. Não acho que tenha que ser a cara de governo nenhum. A educação tem que ter dois sentidos que são conhecidos no mundo inteiro: evidência científica e metodologia de ensino. Quando o conhecimento e a educação se norteiam na evidência científica, eles estão indo num bom caminho. O outro norte é a metodologia de ensino, quando a educação segue o caminho da metodologia de ensino, ela está indo no bom caminho. Então, são esses pilares da educação que vão trazer a liberdade do conhecimento para os alunos: evidências científicas e metodologia de ensino, não é o sistema Paulo Freire, não. Esse sistema, sim, falido, que correu a esperança da educação nacional, que ninguém usa no mundo inteiro e só se usa no Brasil. Essa experiência do mundo que a gente tem que trazer para dentro. A gente precisa romper com essa história de que o sistema Paulo Freire é o melhor, de que tem que ser a cara do Governo Federal, também não. Tem que ser o compromisso com a educação, evidência científica e metodologia de ensino. Queria que acompanhasse comigo só uma coisa para gente saber o que aconteceu com a educação brilhante do PT. O PT, quando assumiu o governo do FHC, existia uma evasão escolar de 7.5% no Brasil. Sabe quanto



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ele deixou quando Dilma saiu? 15,6%, eles mais do que duplicaram a evasão escolar. Jovens, crianças saindo da escola, saindo do futuro para andarem pelas ruas, sabe-se lá sofrendo o quê, vítimas de tráfico de drogas, de violência, de exploração do trabalho. Essa é a evasão escolar maldita que o PT deixou e que a gente precisa corrigir. Sabe o que PT fez na educação, que eles dizem ser brilhante? Eles deixaram o Brasil com um terço da população estudantil do nosso Brasil como analfabetos funcionais, estavam arruinados pelo analfabetismo funcional, jovens e crianças que não conseguiam interpretar um texto, uma frase, não sabiam o que estava escrito. É contra essas coisas que nós devemos lutar. É contra essa herança maldita, terrível e assustadora que devemos impedir. Não é discurso emocionado, não é discurso apaixonado, é contra uma herança maldita de institucionalização da corrupção, isso foi criado. Pagamento de deputado e senadores para que todo tipo de projeto de lei deles fosse aprovado no Congresso Nacional. É por isso que você vê hoje uma luta, um Presidente da República lutando contra um Congresso Nacional ainda acostumado contra aquela herança corruptível que a esquerda e o PT deixaram. É isso que acontece e a luta é grande. Não quero dizer aqui que o presidente Bolsonaro acertou em tudo, mas não quero dizer aqui que ele tem que levar nas costas o peso de uma nação, de uma herança que foi deixada pelo PT e a gente precisa dizer que existe o outro lado da moeda. Eu penso diferente do PT, e ainda bem que eu penso. E se pensei em algum momento, foi em um momento de falta de conhecimento, porque a gente vai conseguir corrigir os erros? É reconhecendo os erros. O criminoso Lula, o corrupto Lula aquele que enriqueceu com dinheiro de corrupção. E quem disse isso foi a mente mais brilhante do Brasil na voz do ex-presidiário Lula, Palocci, o ministro da economia. Este Palocci foi quem disse que Lula embolsou R\$ 300 milhões de reais em contas internacionais. Foi ele quem disse na delação, não fui eu, foi quem rachou com ele a corrupção. Essa é a herança maldita que a gente precisa romper, eu não vou fazer discursos apaixonados, emocionados, cheio de paz e de amor, quando na realidade o que nos foi herdado foi a maldição de um PT que destruiu e corroeu as instituições. Hoje, nós não acreditamos nas instituições porque foi tudo corrompido, corroído pela corrupção. A gente precisa reformar esse país, transformá-lo para melhor, aproveitar aquilo que for de bom. Por que eu não escutei ninguém dizer que o ministro Tarcísio junto com o presidente Bolsonaro terminaram obras inacabadas de décadas do PT? Por que isso não aconteceu, por que ninguém vem aqui aplaudir isso? Sabe aquela transposição que vocês disseram que iam trazer com 16 anos e não trouxe? As águas já estão jorrando em Monteiro, na Paraíba. Então, não adianta vir com discurso emocionado, que estava brilhante a educação quando não estava. Quando tinha um terço da população com analfabetismo funcional, eram mais de 25 milhões de jovens desempregados. Esse foi o saldo que o PT deixou e a gente precisa dizer a verdade. Quero passar para os que estão em casa, e que fique registrado, que a fome assola a nação e é triste isso. Eu ando pelas ruas. Eu estava, ontem, em lugares que talvez o vereador nem pise. Ele fala tanto de ir nas comunidades, não sei se ele vai, mas eu estava lá essa semana e estava vendo a fome de perto, estava fazendo papel não de vereador, mas de qualquer homem comum, pessoa do bem que vai ali ajudar pessoas que mal conhece. É obrigação do homem bom fazer o bem e estou tentando e me esforçando para ser bom e a minha espiritualidade me ajuda nisso. Eu estou trazendo aqui verdades para que não fique só uma tecla batendo, só falando do mal herdado. A gente precisa transformar e melhorar essa cidade, essa nação e é mentira quando a gente diz que eles preferem adorar a bandeira vermelha do PT do que a Bandeira Nacional? Essa é a Bandeira Nacional, é essa bandeira aqui que eu respeito. Já viu algum patriota cuspir, urinar, rasgar, tocar fogo na Bandeira Nacional? Não, mas eu estou cansado de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ver gente do PT e da esquerda fazer isso. Você viu como eram as manifestações deles pelas ruas? Pichação, quebra-quebra, batendo em policial, jogando pedra. E os homens, mulheres, o povo, os gays e aqueles que pensam na direita e no conservadorismo andando em frente, em ordem, em marcha, respeitando as pessoas. Buscam tanto o respeito, mas não têm respeito por ninguém. Essa política que eles fazem, que amam a humanidade, mas odeiam o semelhante, odeiam os que pensam contrário a eles, odeiam os que pensam diferente deles, odeiam aqueles que veneram e adoram o Cristo Ressuscitado. Eles odeiam isso, porque eles querem que aqueles que servem ao Estado amem o Estado. Eu não estou aqui para amar Estado e nem ser subserviente a Estado nenhum. Sou subserviente a Deus, sou subserviente a Cristo, a esse eu sigo. A Ele, quando eu erro, que busco melhoras, entendimento, sabedoria para acertar, para fazer boas leis para cidade de João Pessoa. Esse é o meu compromisso e desse compromisso eu não vou mudar. Assim que me despeço, trazendo verdades a essa Casa para que a gente não se iluda com aqueles que dizem amar a humanidade, mas odeiam o semelhante, odeiam os que pensam contrário. É uma pena, mas nesse tempo de pandemia, de dificuldade, de corrupção que estão fazendo aí, se todos nós nos uníssemos, nosso país estaria melhor, nosso povo sofreria menos e a educação estaria melhor”.

4 ENCERRAMENTO

Às 12h13, na presidência, o Sr. vereador Thiago Lucena, lembrou que antes da sessão de terça-feira terá a ação da Frente Parlamentar de Mobilidade Urbana, que será na Av. Casemiro de Abreu, no bairro Brisamar, para que possam junto à Semob encontrar soluções para aquele local, após isso, declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (***), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(*) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(**) Com base na lista de presença do painel.

(***) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 18 dias do mês de novembro do ano de 2021.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Vereador Thiago Lucena
Presidente da Mesa

Vereador Bruno Farias
Primeiro-Secretário